

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 23

Data: 04/12/79

Pg.: \_\_\_\_\_

### Xocós querem ficar

Do correspondente em  
ARACAJU

As 34 famílias de caboclos, descendentes dos índios xocós, que ocuparam a ilha de São Pedro, no baixo São Francisco, em Sergipe, não querem deixar as terras, apesar da determinação da juíza Aparecida Gama, de Porto da Folha. Elas se negaram a assinar o mandato de intimação que lhes foi entregue sexta-feira porque "não têm para onde ir", conforme disseram aos oficiais de justiça.

Os caboclos ocuparam a ilha alegando que as terras lhes pertencem, uma vez que foram de seus antepassados, expulsos da área há cem anos. A juíza, no entanto, decidiu a favor da ação cautelar impetrada pela família do prefeito de Propriá, Antonio Guimarães Brito, que reivindica a posse das terras. Em Aracaju, o advogado Wellington da Mota Paixão informou que a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe vai recorrer à decisão da juíza.

### Funai extingue órgão

Da sucursal e  
do serviço local

O presidente da Fundação Nacional do Índio, João Carlos Nobre da Veiga, agindo dentro do esquema do projeto de reformulação do órgão, baixou em Brasília portaria extinguindo a Coordenação da Amazônia e demitindo quatro funcionários.

A Coordenação da Amazônia tinha à frente o general Demócrito de Oliveira, demitido, e que vinha sendo acusado de corrupção por órgão da área desde a época em que era diretor do Departamento Geral do Patrimônio Indígena. A Coama abrangia várias bases avançadas da Funai, e áreas de atração da Amazônia.

Os outros funcionários demitidos foram o diretor do Departamento Geral do Patrimônio Indígena, José de Ribamar Pereira Catanhede, e o chefe da Divisão de Projetos Especiais do Departamento, Carlos Alberto Milhomem de Souza. Walter Ferreira Mendes, assistente e substituto do diretor do DGPI, foi demitido do cargo, mas deverá permanecer na Funai. Quem está respondendo interinamente pelo departamento é a funcionária Hildegard Maria de Castro Rick.

#### PARQUE

Em São Paulo, a Comissão Pró-Índio divulgou nota manifestando preocupação com as notícias de que o parque dos yanomamis não pode ser criado porque a área não foi liberada pelo Conselho de Segurança Nacional. Os cientistas aguardam uma definição oficial sobre os estudos do pedido de criação do parque, entregue em junho ao presidente da República.

Os yanomamis são a maior nação índia sobrevivente no País e ocupam extensas áreas a Oeste de Roraima e segundo os antropólogos, o coronel João Carlos Nóbrega da Veiga, atual presidente da Funai, tem demonstrado, em entrevista, "uma visível má vontade para com a criação do parque".